

**Safra Mundial de Milho 2020/21 - 11º Levantamento do USDA**

- ❖ **Produção:** No 11º levantamento do USDA, a estimativa para a produção global de milho foi revisada para cima em relação ao mês passado, com aumentos na África do Sul, Índia e União Europeia, que foram parcialmente compensados por uma queda no México. A colheita do cereal foi estimada em 1,14 bilhão de toneladas.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo registrou um leve aumento na comparação com fevereiro (+0,1%), totalizando 1,15 bilhão de toneladas. Os estoques globais de milho ficaram 0,4% acima do estimado no levantamento anterior, refletindo maiores volumes na Índia, Vietnã e Paraguai, parcialmente compensados por reduções na Argentina e no México.
- ❖ **Exportações:** As exportações mundiais cresceram 0,85 milhão de toneladas na passagem do mês, totalizando 186,6 milhões.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	346,0	360,3	14,3	4,1%
China	260,8	260,7	-0,1	0,0%
<b>Brasil</b>	<b>102,0</b>	<b>109,0</b>	<b>7,0</b>	<b>6,9%</b>
U.E.28	66,7	63,7	-3,0	-4,5%
<i>Demais</i>	<i>341,1</i>	<i>342,7</i>	<i>1,6</i>	<i>0,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.116,5</b>	<b>1.136,3</b>	<b>19,8</b>	<b>1,8%</b>

- ❖ A estimativa de produção de milho nos EUA permaneceu inalterada na passagem do mês, estimada em 360,3 milhões de toneladas. Em relação a temporada anterior, a colheita de milho na safra 2020/21 será 4,1% maior.
- ❖ Para o Brasil, Argentina e China a previsão de produção de milho também não registrou alteração em relação ao levantamento de fevereiro.
- ❖ O USDA registrou aumento na produção do cereal para África do Sul nesse mês, em 0,5 milhão de toneladas, refletindo perspectivas de melhores índices de produtividade.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	45,2	66,0	20,9	46,2%
<b>Brasil</b>	<b>35,5</b>	<b>39,0</b>	<b>3,5</b>	<b>9,9%</b>
Argentina	36,2	34,0	-2,2	-6,1%
Ucrânia	28,9	24,0	-4,9	-17,0%
<i>Demais</i>	<i>25,8</i>	<i>23,5</i>	<i>-2,3</i>	<i>-9,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>171,6</b>	<b>186,6</b>	<b>14,9</b>	<b>8,7%</b>

- ❖ As principais mudanças no comércio global de milho para 2020/21 incluem projeções de exportações mais altas para Índia, Vietnã e África do Sul.
- ❖ As projeções de vendas externas de milho pelos Estados Unidos e Brasil para o ciclo 2020/21 permaneceram inalteradas nesse levantamento. No entanto, os embarques americanos do cereal devem ficar 20,9 milhões de toneladas maiores do que o registrado na safra 2019/20. Já as exportações brasileiras de milho foram estimadas em 39 milhões de toneladas para essa temporada, crescimento de 9,9% em relação a safra passada.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	309,5	305,5	-4,1	-1,3%
China	278,0	289,0	11,0	4,0%
U.E.28	81,0	77,0	-4,0	-4,9%
<b>Brasil</b>	<b>68,5</b>	<b>70,0</b>	<b>1,5</b>	<b>2,2%</b>
<i>Demais</i>	<i>391,3</i>	<i>410,3</i>	<i>19,0</i>	<i>4,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.128,3</b>	<b>1.151,8</b>	<b>23,4</b>	<b>2,1%</b>

- ❖ O USDA não registrou alteração nas projeções de consumo de milho na passagem do mês. Houve um leve crescimento para países do Sudeste Asiático.
- ❖ Para os Estados Unidos, Brasil, China e Argentina as estimativas de demanda permaneceram inalteradas em relação ao relatório de fevereiro.
- ❖ Na União Europeia, a previsão de consumo do cereal vem caindo desde o primeiro levantamento, realizado em maio de 2020, totalizando uma redução de 10 milhões de toneladas no período.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	200,5	196,2	-4,4	-2,2%
EUA	48,8	38,2	-10,6	-21,8%
U.E.28	7,2	7,2	0,0	0,0%
<b>Brasil</b>	<b>4,8</b>	<b>6,3</b>	<b>1,5</b>	<b>31,3%</b>
<i>Demais</i>	<i>41,9</i>	<i>39,9</i>	<i>-2,0</i>	<i>-4,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>303,1</b>	<b>287,7</b>	<b>-15,5</b>	<b>-5,1%</b>

- ❖ Os estoques globais de milho ficaram mais altos nesse levantamento em relação ao de fevereiro, refletindo aumentos na Índia, Vietnã e Paraguai, que foram parcialmente compensados por reduções na Argentina e no México.
- ❖ Para a Argentina, o USDA reduziu a projeção dos estoques finais de milho em 8,4% na comparação mensal. Para o México, a queda foi de 6,1%, na mesma base de comparação.
- ❖ Para a China, Brasil e Estados Unidos, os volumes estimados de estoque permaneceram inalterados em relação a projeção de fevereiro.